


Jogos escolares: Desafios enfrentados pelos professores de educação física - Uma revisão integrativa

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.012-020>

Milena Braga Moraes

Graduação em Licenciatura em Educação Física -
Universidade do Estado do Pará (UEPA);

Renato do Socorro da Silva Lourenço

Graduação em Licenciatura em Educação Física -
Universidade do Estado do Pará (UEPA);

Rosângela Lima da Silva

Mestrado em Ensino em Saúde - Laboratório de
Exercício Físico e Estilo de Vida - Universidade do
Estado do Pará (UEPA);

Fernanda Silva do Monte

Especialização em Educação e Cultura - Secretaria de
Estado de Educação do Pará (SEDUC);

Francivaldo José da Conceição Mendes

Doutorado em Geografia - Laboratório de Exercício
Físico e Estilo de Vida - Universidade do Estado do Pará
(UEPA);

Jose Roberto Zaffalon Junior

Doutorado em Ciências da Reabilitação - Laboratório de
Exercício Físico e Estilo de Vida - Universidade do
Estado do Pará (UEPA)

Smayk Barbosa Sousa

Doutorado em Doenças Tropicais - Laboratório de
Exercício Físico e Estilo de Vida - Universidade do
Estado do Pará (UEPA);

Alessandra Negrete Cabreira

Doutorado em Ciências da Reabilitação - Universidade
do Estado do Pará (UEPA)

Juliane Umann Cabreira

Doutorado em Enfermagem - Universidade Federal do
Rio Grande do Sul (UFRGS)

Jorge Farias de Oliveira

Mestrado em Ciências da Educação - Laboratório de
Exercício Físico e Estilo de Vida - Universidade do
Estado do Pará (UEPA);

Gileno Edu Lameira de Melo

Doutorado em Ciências da Reabilitação - Laboratório de
Exercício Físico e Estilo de Vida - Universidade do
Estado do Pará (UEPA)

RESUMO

A realização dos jogos escolares é um desafio para a comunidade escolar devido à escassez de recursos financeiros e à efetiva participação dos alunos e professores. Este estudo objetiva analisar os desafios enfrentados pelos professores de Educação Física nos Jogos Escolares, buscando investigar nas literaturas existentes suas dificuldades e possíveis soluções para garantir a participação efetiva desses eventos. A metodologia utilizada foi a revisão integrativa, com palavras-chave como "jogos escolares", "professor de educação física", "jogo esportivo", "dificuldades" e "desafios". As bases de dados consultadas foram Capes, Lilacs e SciELO. Os resultados revelaram obstáculos como a falta de recursos financeiros e infraestrutura adequada, incluindo espaços físicos insuficientes e escassez de materiais esportivos. Esses desafios impactam negativamente a realização dos Jogos Escolares e desmotivam tanto os professores quanto os alunos. Em conclusão, ao analisar os desafios enfrentados pelos professores de Educação Física nos Jogos Escolares, quatro pontos importantes emergem: a necessidade de formação adequada dos professores, a diversificação das abordagens pedagógicas, o reconhecimento dos benefícios dos jogos para o aprendizado dos alunos e a promoção da inclusão e igualdade de gênero.

Palavras-chave: Educação Física, Jogos Escolares, Professores.

1 INTRODUÇÃO

A trajetória dos Jogos Escolares e da Educação Física no cenário educacional brasileiro, conforme Arantes, Martins e Sarmiento (2012), passou por uma grande evolução ao longo dos anos. As mudanças ao longo do tempo incluem a expansão dos Jogos Escolares, passando de eventos locais para uma dimensão nacional, e o reconhecimento da Educação Física como componente essencial no desenvolvimento integral dos alunos.

Ao longo das décadas, a Educação Física Escolar evoluiu de uma abordagem centrada apenas em atividades físicas tradicionais para reconhecer sua importância na promoção da saúde e bem-estar dos alunos. Essa mudança foi acompanhada por uma maior valorização da disciplina como componente essencial da educação integral, com métodos de ensino mais inclusivos e adaptados às necessidades individuais dos estudantes. Além disso, a integração de tecnologias educacionais e abordagens interdisciplinares tem enriquecido o ensino da Educação Física, oferecendo novas oportunidades de aprendizado e engajamento. Essas evoluções refletem um movimento em direção a uma Educação Física mais abrangente e relevante para as demandas contemporâneas (Carvalho; Trapé; Vieira, 2024).

Neuenfeldt (2020) relata que a BNCC destaca a importância de uma Educação Física mais abrangente, que vá além das atividades físicas tradicionais, valorizando a promoção da saúde, do bem-estar e melhoria contínua de vida dos alunos. Os jogos se encaixam perfeitamente nessa perspectiva, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento de competências relacionadas à saúde, como a consciência corporal, a capacidade cardiorrespiratória, a coordenação motora e a habilidade de tomar decisões saudáveis.

Arantes, Martins, e Sarmiento (2012), explicam que os Jogos Escolares e a Educação Física desempenham funções fundamentais no ambiente educacional. Os Jogos Escolares não se limitam a promover a prática esportiva entre os estudantes, mas também atuam como meios de fomentar valores sociais e garantir um desenvolvimento integral, proporcionando experiências que ultrapassam os aspectos puramente esportivos. A interligação entre Jogos Escolares e Educação Física revela uma dinâmica complexa que, quando compreendida e integrada de forma eficaz, amplia de maneira significativa os benefícios educacionais.

Diante disso, MOMMAD (2020) comenta que o contexto esportivo e educacional, permeado por transformações sociais, econômicas e políticas, moldou a maneira como os Jogos Escolares e a Educação Física são percebidos e integrados no ambiente educacional.

A relação entre jogos, Educação Física e BNCC está relacionada ao papel dos jogos como uma estratégia pedagógica no ensino da disciplina, conforme orientado pela Base Nacional Comum Curricular. A BNCC destaca a importância da ludicidade e do jogo como recursos pedagógicos na Educação Física. Os jogos podem ser trabalhados como ferramentas para promover o desenvolvimento

físico, cognitivo, social e afetivo dos alunos, além de estimular a cooperação, trabalho em equipe, a resolução de problemas e a tomada de decisões . (Sena; Rodrigues; Morais Sobrinho; Dantas; Silva, 2016).

A introdução de jogos escolares como estratégia pedagógica na Educação Física justifica-se pela sua relevância no desenvolvimento integral dos alunos, promovendo não apenas a prática esportiva, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e afetivas. Essa abordagem encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece a importância da ludicidade e do jogo como recursos pedagógicos na Educação Física, orientando os professores sobre os conteúdos, objetivos e metodologias a serem desenvolvidos. (Neuenfeldt, 2020)

Os jogos proporcionam experiências desafiadoras e prazerosas, estimulando a participação ativa dos alunos e favorecendo o desenvolvimento motor, cognitivo e social. Por intermédio dos jogos, os educandos têm a possibilidade de vivenciar situações que envolvem tomada de decisões, resolução de problemas, trabalho em equipe e cooperação, habilidades fundamentais para a vida em sociedade (Carvalho; Trapé; Vieira, 2024).

Sena et al (2016) pontua que os jogos permitem uma abordagem inclusiva, adaptando-se às necessidades individuais dos estudantes e promovendo a participação de todos, independentemente de suas habilidades físicas. Essa diversidade de possibilidades contribui para o respeito à individualidade e para estimular a autoestima e a autoconfiança dos discentes.

A integração dos jogos na Educação Física, conforme orientado pela BNCC, também está alinhada às demandas contemporâneas. Vivemos em uma era em que a tecnologia faz parte do cotidiano dos alunos, e a utilização de tecnologias educacionais nos jogos pode enriquecer o ensino, proporcionando novas formas de aprendizado e engajamento dos estudantes (Carvalho; Trapé; Vieira, 2024).

Portanto, a justificativa deste estudo se destaca pela importância da incorporação de jogos na Educação Física, de acordo com a BNCC, baseia-se na sua capacidade de promover o desenvolvimento integral dos alunos, estimular habilidades essenciais para a vida em sociedade, proporcionar uma abordagem inclusiva e adaptada às necessidades individuais, promover a saúde e o bem-estar, além de estar alinhada às demandas contemporâneas de ensino.

Os Jogos Escolares são fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos, mas os desafios enfrentados pelos professores, como a falta de recursos e infraestrutura, prejudicam sua realização eficaz. Assim, compreender e superar esses obstáculos é essencial para garantir a participação plena e contribuição significativa desses eventos para a comunidade escolar. Assim, a questão norteadora é: "Quais são os principais desafios enfrentados pelos professores de Educação Física na realização Jogos Escolares, conforme evidenciado pela literatura existente? Como esses

desafios impactam a prática pedagógica e prática esportiva dos professores, e quais lacunas na pesquisa podem ser identificadas para orientar futuros estudos e aprimorar a compreensão desse cenário?"

Dessa forma, tem como objetivo principal, analisar os desafios enfrentados pelos professores de Educação Física nos Jogos Escolares, investigando nas literaturas já publicadas suas dificuldades e possíveis soluções para garantir a participação efetiva desses eventos na comunidade escolar. Seguidos dos objetivos específicos que são: Identificar e mapear estudos relevantes que relatem os desafios dos professores de Educação Física nos Jogos Escolares; Analisar as principais dificuldades práticas e pedagógicas enfrentadas pelos docentes de Educação Física.

2 REREFENCIAL TEÓRICO

2.1 A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS ESCOLARES NA PRÁTICA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Segundo Almeida e Fonseca (2013), a prática esportiva, mesmo em sua modalidade competitiva, oferece uma variedade de benefícios para crianças e adolescentes. Portanto, os jogos escolares emergem como elementos fundamentais para o aprendizado em diferentes dimensões, incluindo as esferas social, cultural, cognitiva e afetiva. Nesse sentido, é recomendável proporcionar a participação de uma quantidade maior de discentes nas atividades esportivas dos jogos escolares.

Os jogos escolares, segundo a conceituação de Haidt (2003), são atividades que se destacam não apenas pela diversão, mas pela presença fundamental de regras previamente elaboradas. Essa característica não é mera formalidade; ao contrário, desempenha um papel crucial no contexto educacional e social, tornando os jogos escolares uma experiência enriquecedora para os participantes.

Nesse sentido, Brandão (2009) afirma que “os jogos, estando sujeitos a regras, socialmente construídas, contribuem para a ação dos indivíduos no mundo, podemos falar de seu papel no desenvolvimento humano”. Os jogos e brincadeiras ajudam as crianças desde cedo perceberem que vivemos em um mundo com bastante de normas e regras.

O autor destaca a importância dos jogos como elementos socialmente construídos e regidos por regras, ressaltando seu papel significativo no desenvolvimento humano. De acordo com o autor, os jogos não são meras atividades lúdicas, mas desempenham uma função crucial ao contribuir para a ação dos indivíduos no mundo.

2.2 PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS JOGOS ESCOLARES

A atuação do profissional de Educação Física nos Jogos Escolares desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos alunos, indo além da mera supervisão de atividades esportivas. A atuação desses profissionais é multifacetada, envolvendo não apenas a orientação técnica durante as

competições, mas também aspectos pedagógicos, éticos e sociais que contribuem para uma formação completa dos estudantes. (Carvalho; Trapé; Vieira, 2024).

No cenário dos Jogos Escolares, o trabalho do professor de Educação Física transcende a mera orientação técnica e adentra uma esfera mais abrangente e educacional. À luz da visão apresentada por Almeida e Fonseca (2013), o docente de Educação Física, se posiciona como um agente essencial para assegurar que os benefícios dessas competições sejam plenamente explorados pelos alunos.

De acordo com Bento (2002), o professor de Educação Física assume o papel fundamental de mediador entre a prática esportiva e os objetivos educacionais, uma responsabilidade que vai além da simples instrução técnica das modalidades. Nesse contexto, os Jogos Escolares se destacam como uma oportunidade valiosa para o professor não apenas transmitir habilidades esportivas, mas também contextualizar essas práticas no desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos.

Para o autor, através dos Jogos Escolares, o professor tem a chance de promover valores como respeito, cooperação e espírito esportivo, contribuindo significativamente para a formação de cidadãos conscientes e éticos. Além disso, ao utilizar a Educação Física como meio de despertar o interesse dos alunos, proporcionando livre expressividade e fomentando a criatividade no processo de ensino-aprendizagem, o professor estabelece um ambiente propício ao convívio com a diversidade.

De acordo com as observações de Gallardo (2003), citadas por Bento (2012), é nos primeiros anos escolares que os alunos começam a buscar a atenção do professor, ansiosos por serem reconhecidos e valorizados em termos pessoais. Dado que os alunos frequentemente experimentam sentimentos negativos, como raiva e decepção, o professor desempenha um papel crucial em minimizar essas emoções, evitando impactar negativamente o relacionamento com os demais colegas. É imperativo que o professor oriente os alunos sobre a inevitabilidade do fracasso, destacando que isso é uma parte natural da vida, e incentivando-os a superar esses desafios, sempre realçando suas habilidades positivas.

Além disso, Bracht (2010) explica que o professor de Educação Física exerce um papel fundamental na identificação e desenvolvimento de talentos esportivos entre os estudantes. Os Jogos Escolares proporcionam uma plataforma para observar o desempenho dos alunos em diferentes modalidades e, a partir dessa observação, o professor pode orientar os talentos emergentes, incentivando a participação em treinamentos mais avançados ou competições de nível regional e nacional.

Nesse âmbito, segundo Arantes, Martins e Sarmiento (2012), entende-se que o papel do professor de Educação Física nos Jogos Escolares vai muito além do aspecto técnico esportivo. Ele se torna um educador integral, moldando não apenas habilidades atléticas, mas também valores, ética e o desenvolvimento global dos estudantes. O comprometimento e a visão pedagógica desses profissionais são essenciais para o sucesso e o impacto positivo dos Jogos Escolares na formação dos jovens.

A relação entre o esporte escolar e o currículo de Educação Física, bem como o papel do professor de educação física. Neuenfeldt (2020) descobriu que os esportes escolares influenciam o currículo de EF, com os professores incorporando princípios como cooperação e respeito.

Aur (2018) discute os desafios da implementação da BNCC, que visa reduzir as desigualdades educacionais. Guedes (1999) destaca a ênfase nos esportes competitivos na educação física, que podem não atender plenamente às necessidades educacionais dos alunos.

Nessa direção Lopes (2000) traça a história da formação de professores, que evoluiu para incluir um enfoque didático-pedagógico. Carneiro (2009) explora o papel da educação física nas escolas e o potencial dos jogos neste contexto, revelando a necessidade de uma mudança nas abordagens pedagógicas. Esses estudos sugerem coletivamente que o papel do professor de educação física no contexto da BNCC deve ser o de fornecer uma abordagem mais holística e inclusiva à educação física, indo além dos esportes competitivos e incorporando uma variedade de atividades físicas e jogos para atender às diversas necessidades de estudantes.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, Munhoz et al (2021) afirma que é um método de pesquisa que tem como objetivo reunir, avaliar e sintetizar de forma sistemática todas as evidências relevantes disponíveis sobre uma determinada questão de pesquisa. Ela busca responder uma pergunta claramente definida, utilizando uma abordagem metodológica rigorosa e transparente.

Para consolidar a construção do estudo, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: "jogos escolares", "professor de educação física", "jogo esportivo", "dificuldades" e "desafios". Essas palavras-chave foram combinadas da forma a seguir: "jogos escolares e dificuldades", "professor de educação física e desafios", "jogo esportivo e dificuldades", "desafios na educação física escolar"

Os locais de dados consultadas foram o Portal de Periódicos da Capes, que oferece acesso a uma ampla variedade de periódicos científicos, a Lilacs – Bireme, que é uma base de dados especializada em saúde e ciências biológicas, e o SciELO, uma biblioteca eletrônica que engloba uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

As buscas foram realizadas considerando o período dos últimos 10 anos (2013-2023) para garantir a relevância e atualidade dos estudos encontrados.

Conforme o organograma acima, os critérios de inclusão consideraram: a) Publicações realizadas nos últimos 10 anos; b) Estudos conduzidos no contexto brasileiro; c) Foco específico nos desafios dos professores de Educação Física nos Jogos Escolares; d) Apresentação de resultados relevantes para a compreensão dos desafios pedagógicos, organizacionais e práticos associados aos Jogos Escolares.

Para garantir a consistência e a validade dos resultados, também foram determinados critérios de exclusão. Esses critérios foram definidos com base nos critérios de inclusão mencionados anteriormente. Dessa forma, os seguintes critérios de exclusão foram estabelecidos:

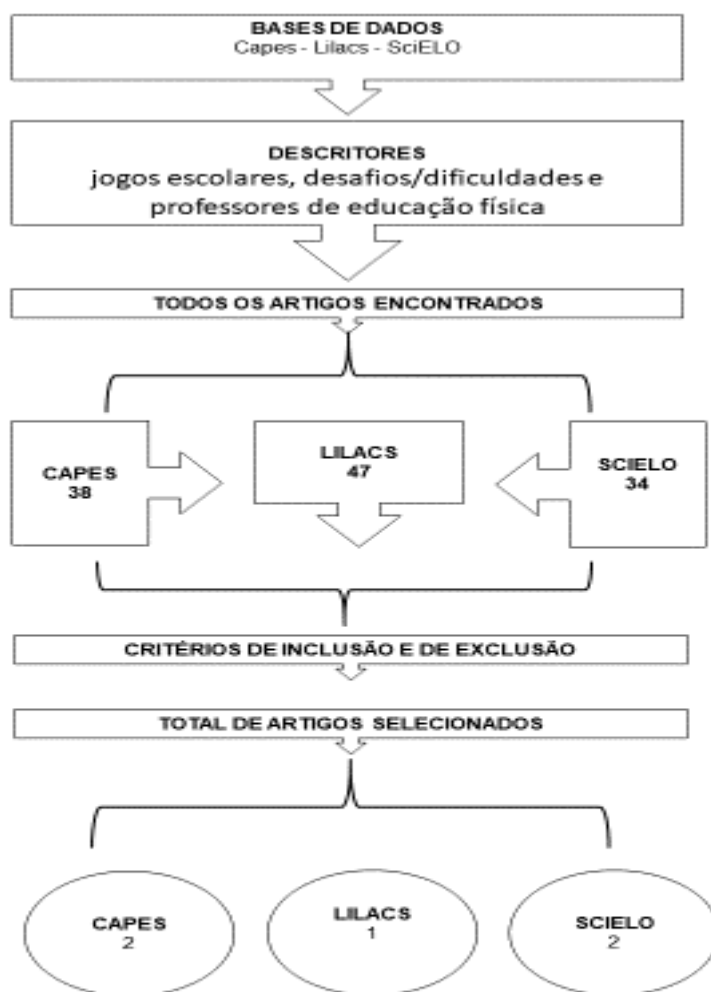
- Publicações anteriores aos últimos 10 anos: Serão excluídas as publicações que foram realizadas há mais de 10 anos. Esse critério visa focar em evidências recentes e atualizadas sobre os desafios dos professores de Educação Física nos Jogos Escolares.

- Estudos conduzidos fora do contexto brasileiro: Serão excluídos os estudos que não foram conduzidos no contexto brasileiro. Isso garantirá que os resultados sejam específicos para a realidade brasileira dos Jogos Escolares e dos desafios enfrentados pelos professores de Educação Física.

- Ausência de foco específico nos desafios dos professores de Educação Física nos Jogos Escolares: Serão excluídas as publicações que não apresentarem um foco claro e específico nos desafios enfrentados pelos professores de Educação Física nesse contexto específico. O objetivo é obter informações relevantes e específicas para compreender os desafios pedagógicos, organizacionais e práticos associados aos Jogos Escolares.

4 RESULTADOS

Foram encontradas 119 produções científicas que abordaram os temas dos jogos escolares, desafios/dificuldades e professores de educação física. Em seguida, foram excluídas as pesquisas que não contemplavam simultaneamente esses três elementos, resultando em 39 estudos. Posteriormente, foram removidas as pesquisas anteriores ao ano de 2014, restando apenas 19 estudos. Por fim, foram excluídos os trabalhos que não abordaram especificamente os jogos escolares, resultando em 5 pesquisas.



QUADRO 1. – Estudos sobre dificuldades e desafios nos jogos escolares, publicados de 2018 a 2023.

Nº	Autor/Ano	Objetivo	Métodos	Resultados
01	Farias (2018)	Identificar quais as prevalências de participação na modalidades do Jogos Interescolares de Ariquemes.	Foi realizada uma pesquisa documental na secretaria municipal de educação. Mapeando e traçando o perfil dos participantes dos jogos por modalidade, gênero, faixa etária e números de equipes por modalidade, a partir dos relatórios finais dos jogos	Desafios dos Professores de Educação Física: Baixa participação dos alunos e dificuldade em engajar todos. Participação por Gênero e Modalidade: Maior participação masculina em futebol e basquete, menor participação feminina em vôlei e handebol. Faixa Etária dos Participantes: Maior participação dos 15 aos 17 anos, menor participação entre 12 e 14 anos. Distribuição das Equipes por Modalidade: Futsal com mais equipes, atletismo com menos equipes.
02	Neuenfeldt e Klein (2020)	Analisar a relação dos jogos escolares com a Educação física escolar.	Foram entrevistados cinco professores da rede municipal de um município do vale do taquari/rs/br, que lecionam nos anos finais do ensino fundamental e que participam dos jogos escolares.	Concluiu-se que os jogos escolares influenciam na educação física escolar, pois conteúdos, planejamento anual e método de seleção dos participantes ocorrem de acordo com a proposta dos jogos. Apesar de os jogos serem pautados no esporte de rendimento, há princípios educacionais visualizados pelos professores, tais como a cooperação, a coeducação, o respeito e a socialização. Todavia, os professores perceberam também atritos e situações que contradizem estes princípios; e a partir disto, pôde-se refletir Sobre a possibilidade de mudanças e outros modelos de jogos a fim de alcançar os princípios pedagógicos.
03	Igor Gustavo Schroeder (2021)	Analisar como os professores de Educação Física realizam a preparação das equipes esportivas para a participação nos Jogos Estudantis das Escolas Municipais–JEEM, de Ponta Grossa-PR.	A pesquisa envolveu os seguintes procedimentos de coleta de dados: entrevista estruturada com nove (9) professores de Educação Física dos anos iniciais do ensino fundamental, de oito (8) escolas do município de Ponta Grossa-PR; e análise documental do Regulamento Geral dos JEEM de Ponta Grossa-PR (2019).	Constatou-se que os professores percebem os Jogos Escolares Estudantis de Ponta Grossa-PR como uma oportunidade mais equitativa para as escolas municipais participarem de competições esportivas. No entanto, os professores enfrentam desafios significativos na preparação das equipes esportivas, incluindo restrições de horários para treinos, dificuldades no transporte das equipes para os locais dos jogos e a burocracia relacionada à documentação exigida pelos organizadores do evento esportivo.
04	Aragão, Silva, Teixeira, Delani, Cruz, Soares, Alves e Pinho (2023)	Evidenciar a perspectiva dos professores de Educação Física de escolas finalistas da modalidade de futsal, categoria infantil, sobre o JOER, etapa Porto Velho, em relação aos treinamentos, o horário, às dificuldades encontradas, à distribuição dos alunos nas vagas.	O estudo classifica-se como exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa. Participaram dele quatro professores de Educação física das escolas que alcançaram a fase final da etapa municipal do JOER, na modalidade futsal, na categoria infantil do JOER. Foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas para coleta de dados.	Os professores realizavam o treinamento das equipes esportivas no contra turno das aulas. Apenas um professor recebia remuneração específica para esse fim. As principais dificuldades enfrentadas na preparação das equipes foram a burocracia documental, a necessidade de liberação dos pais, a falta de alimentação adequada e o apoio financeiro.

05	Gonçalves e Silva (2023)	refletir e analisar a participação nos jogos escolares e a formação de identidade de escolares do Ensino Médio, a partir da percepção dos professores de Educação Física.	utilizou-se da abordagem qualitativa para entrevistar os professores de Educação Física das escolas que participaram da edição de 2023 dos Jogos Escolares de Ouro Preto, sendo possível acessar os docentes de 7, das 15 escolas possíveis.	A conclusão dos trabalhos permitiram estabelecer três categorias de análise: a) Os sujeitos e as promessas do esporte; b) O esporte, a competição e a escola; c) Sobre inclusão, exclusão, seleção, vitória e derrota. As entrevistas evidenciaram que a participação dos alunos nos jogos escolares possui benefícios como a melhora no desempenho acadêmico, contribuição na formação da identidade e contribuição no desenvolvimento físico, social e emocional.
----	--------------------------	---	--	---

FONTE: Autoria própria.

5 DISCUSSÃO

De acordo com Farias (2018), a pesquisa documental realizada na secretaria municipal de educação dos Jogos Interescolares de Ariquemes revelou informações relevantes sobre a participação dos alunos nas modalidades esportivas, gênero, faixa etária e distribuição das equipes. Os resultados destacam os desafios enfrentados pelos professores de Educação Física, as diferenças de participação por gênero e faixa etária, bem como a distribuição das equipes por modalidade.

Um dos desafios enfrentados pelos professores de Educação Física é a baixa participação dos alunos em algumas modalidades esportivas. Alguns esportes apresentaram menor interesse e participação por parte dos alunos, o que pode dificultar a formação de equipes e a realização das competições nessas modalidades. Isso exige dos professores estratégias para motivar e engajar os alunos, buscando formas de despertar seu interesse e promover a participação ativa de todos.

Outro desafio está relacionado à dificuldade em engajar todos os alunos. Alguns estudantes podem demonstrar falta de interesse ou motivação em participar das atividades esportivas. Os professores precisam adotar abordagens diferenciadas e estratégias pedagógicas adaptadas para envolver esses alunos, incentivando sua participação e promovendo a inclusão.

Nesse sentido, a educação física como componente curricular da escola necessita ser provocadora de desejos, despertar nos alunos o interesse em aprender. De acordo com **Snyders (1988, p.14)**, "trata-se de conhecer alegrias diferentes que as da vida diária; coisas que sacodem, interpelam, a partir do que os alunos mudarão algo em sua vida, darão um novo sentido a ela".

Em relação à participação por gênero, observou-se uma maior participação do gênero masculino em modalidades específicas, como futebol de campo e basquete. Essa diferença pode estar relacionada a fatores culturais e sociais que influenciam as preferências esportivas dos alunos. Por outro lado, em modalidades como vôlei e handebol, verificou-se uma menor participação do gênero feminino. É importante compreender os fatores que podem contribuir para essa disparidade e buscar formas de incentivar a participação feminina nessas modalidades esportivas, promovendo a igualdade de gênero nas práticas esportivas escolares.

Ao analisar a faixa etária dos participantes, constatou-se que os estudantes com idade entre 15 e 17 anos apresentaram a maior participação nos Jogos Interescolares de Ariquemes. Essa faixa etária pode ser influenciada pelo interesse crescente dos adolescentes por atividades esportivas e pela possibilidade de competir e representar suas escolas nesse período da vida. No entanto, verificou-se uma menor participação de estudantes em faixas etárias mais jovens, como 12 a 14 anos. Isso pode estar relacionado a diferentes níveis de interesse e envolvimento dos alunos nessa etapa da escolaridade, sendo importante avaliar estratégias para estimular a participação dos mais jovens nos jogos escolares.

A distribuição das equipes por modalidade também foi analisada. O futsal foi identificado como a modalidade com o maior número de equipes participantes nos Jogos Interescolares de Ariquemes. Essa modalidade é amplamente popular entre os estudantes e desperta grande interesse e engajamento. Por outro lado, o atletismo foi identificado como a modalidade com o menor número de equipes participantes. Isso pode ser atribuído a fatores como a necessidade de habilidades específicas, a disponibilidade de infraestrutura adequada e o interesse limitado dos alunos nessa modalidade esportiva. Essa análise permite identificar as preferências esportivas dos alunos e direcionar esforços para promover a participação equitativa em todas as modalidades.

Os resultados da pesquisa destacam as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física, como a baixa participação dos alunos e a dificuldade em engajá-los. Além disso, ressaltam as diferenças de participação por gênero e faixa etária, bem como a distribuição das equipes por modalidade. Essas informações são valiosas para orientar estratégias de incentivo à participação e promover a igualdade de gênero e a inclusão nas práticas esportivas escolares, contribuindo para o aprimoramento das atividades esportivas nas escolas.

Em seu estudo, Derli Juliano Neuenfeldt e Jaqueline Luiza Klein (2020) realizaram uma análise sobre a relação entre os Jogos Escolares e a Educação Física Escolar. Para isso, eles entrevistaram cinco professores da Rede Municipal de um Município do Vale do Taquari, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Esses professores são responsáveis por lecionar nos Anos Finais do Ensino Fundamental e também participam dos Jogos Escolares.

Os resultados da pesquisa indicaram que os Jogos Escolares exercem influência significativa na Educação Física Escolar. Os conteúdos abordados, o planejamento anual das aulas e o método de seleção dos participantes são afetados pela proposta dos Jogos. Embora os Jogos Escolares estejam centrados no esporte de rendimento, os professores identificaram a presença de princípios educacionais importantes, tais como cooperação, coeducação, respeito e socialização.

No entanto, os professores também observaram a ocorrência de atritos e situações que contradizem esses princípios educacionais durante os Jogos Escolares. Isso levanta questões sobre a



necessidade de mudanças e a adoção de outros modelos de Jogos que estejam alinhados com os princípios pedagógicos.

Diante desse contexto, os professores de Educação Física enfrentam desafios e obstáculos ao lidar com os Jogos Escolares e estudantis. Um dos desafios é encontrar um equilíbrio adequado entre a ênfase no esporte de rendimento e a promoção dos princípios educacionais. Além disso, eles precisam lidar com atritos e situações que vão contra esses princípios, como a falta de cooperação ou o desrespeito entre os participantes.

(Tubino, 1993) A busca do homem por um equilíbrio completo é explícita na famosa frase “mente sã, corpo são”, onde a dicotomia de corpo e mente anda junto e a paz harmoniosa entre eles traduz esse tão sonhado equilíbrio.

Outro desafio é adaptar os conteúdos e o planejamento anual da Educação Física Escolar de acordo com a proposta dos Jogos Escolares, garantindo que haja coerência entre as duas abordagens. Os professores também são incentivados a explorar alternativas e modelos de Jogos que possam melhor atender aos princípios pedagógicos, buscando formas de promover a participação, a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Esses desafios e obstáculos destacam a importância de uma reflexão contínua sobre a relação entre os Jogos Escolares e a Educação Física Escolar, visando aprimorar as práticas pedagógicas e possibilitar experiências enriquecedoras para os estudantes.

A pesquisa realizada por Igor Gustavo Schroeder (2021) teve como objetivo investigar a preparação das equipes esportivas pelos professores de Educação Física para os Jogos Estudantis das Escolas Municipais (JEEM) em Ponta Grossa-PR, evidenciando as dificuldades enfrentadas pelos professores e os desafios da Educação Física escolar relacionados a esses jogos.

Para conduzir o estudo, nove professores de Educação Física que atuavam nos anos iniciais do ensino fundamental em oito escolas da rede municipal de Ponta Grossa-PR foram entrevistados. Além disso, foi realizada uma análise documental do Regulamento Geral dos JEEM de Ponta Grossa-PR referente ao ano de 2019.

Os resultados da pesquisa revelaram que os professores reconhecem os Jogos Estudantis de Ponta Grossa-PR como uma oportunidade mais equitativa para as escolas municipais participarem de competições esportivas. No entanto, eles enfrentam desafios significativos na preparação das equipes esportivas para esses jogos.

Uma das principais dificuldades encontradas pelos professores está relacionada às restrições de horários para os treinamentos. Eles têm dificuldade em conciliar os horários disponíveis para os treinos com as atividades regulares das escolas e com a disponibilidade dos alunos. Essa limitação de tempo de preparação das equipes impacta diretamente no desempenho dos alunos durante as competições.

Outra dificuldade apontada é o transporte das equipes. Os professores enfrentam desafios para garantir o deslocamento dos alunos até os locais dos jogos. A falta de recursos adequados para o transporte, a distância entre as escolas e os locais das competições e a necessidade de supervisão durante o trajeto são questões que dificultam a participação das equipes nos Jogos Estudantis.

A burocracia relacionada à documentação exigida pelos organizadores do evento esportivo também representa um desafio. Os professores precisam lidar com a papelada necessária para a inscrição das equipes, os comprovantes de participação dos alunos e as autorizações dos responsáveis. Esse processo burocrático pode ser demorado e exigir um esforço adicional por parte dos professores.

Essas dificuldades e desafios ressaltam a importância de buscar soluções para melhorar as condições de preparação das equipes esportivas e promover uma Educação Física escolar mais efetiva. Medidas como a flexibilização dos horários de treinos, o fornecimento de recursos adequados para o transporte das equipes e a simplificação dos processos burocráticos podem contribuir para potencializar a participação e o desempenho dos alunos nos Jogos Estudantis, proporcionando uma experiência enriquecedora no contexto da Educação Física escolar. Essas ações podem ajudar a superar os desafios enfrentados pelos professores e promover uma participação mais ampla e equitativa dos alunos nos jogos escolares estudantis.

No estudo realizado por Aragão, Silva, Teixeira, Delani, Cruz, Soares, Alves e Pinho (2023), foi analisada a perspectiva dos professores de Educação Física que trabalhavam em escolas finalistas na modalidade de futsal, categoria infantil, nos Jogos Escolares Estudantis de Rondônia (JOER), na etapa de Porto Velho. O objetivo principal foi descrever vários aspectos relacionados aos treinamentos das equipes, horário de expediente, dificuldades enfrentadas, distribuição dos alunos nas vagas, aspectos positivos e a experiência de estar na final.

Os resultados da pesquisa revelaram que os treinamentos das equipes ocorriam fora do horário regular das aulas, indicando que os professores faziam um esforço para conciliar as atividades esportivas com o currículo escolar. No entanto, chamou a atenção o fato de que apenas um dos professores recebia uma remuneração específica pelo treinamento, sugerindo uma possível falta de reconhecimento e incentivo financeiro para os demais profissionais envolvidos.

As dificuldades enfrentadas pelos professores na preparação das equipes foram relatadas com maior frequência e incluíram questões burocráticas relacionadas à documentação necessária, a necessidade de obter a autorização dos pais para a participação dos alunos, a falta de recursos financeiros para garantir uma alimentação adequada durante os jogos e a falta de apoio financeiro em geral. Essas dificuldades podem limitar a capacidade dos professores de oferecer um treinamento de qualidade e comprometer o desempenho das equipes nos jogos.



Em relação aos meios de triagem dos alunos, a maioria dos professores utilizava processos seletivos, levando em consideração o interesse dos alunos e seu comportamento. Isso sugere que o desempenho e o comprometimento dos estudantes são fatores importantes na formação das equipes.

Os aspectos positivos identificados incluíram um maior destaque e reconhecimento da escola devido à participação nos JOER, assim como o apoio dos pais, que desempenham um papel fundamental no incentivo e apoio aos estudantes-atletas.

Quanto aos aspectos de estar na final, os professores destacaram a importância da participação em jogos competitivos e enfatizaram o quão gratificante foi vivenciar esse momento. Isso ressalta a importância dos Jogos Escolares Estudantis não apenas como uma competição esportiva, mas como uma oportunidade valiosa para os estudantes desenvolverem habilidades esportivas, aprenderem sobre trabalho em equipe e desfrutarem de uma experiência enriquecedora.

Os resultados do estudo apontam para as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física, como a falta de remuneração adequada, as questões burocráticas e a falta de recursos financeiros. No entanto, também destacam os benefícios e aspectos positivos dos Jogos Escolares Estudantis, como a visibilidade da escola, o apoio dos pais e a importância da participação dos estudantes-atletas nessas competições. Isso evidencia a necessidade de se buscar soluções para superar essas dificuldades e promover uma educação física escolar mais eficaz, proporcionando aos alunos experiências esportivas enriquecedoras.

O texto de Kérley Henrique Gonçalves Vinicius Joselito da Silva (2023) destaca a importância de refletir sobre a participação nos jogos escolares e a formação de identidade dos estudantes do Ensino Médio, a partir da perspectiva dos professores de Educação Física.

Uma das dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física diz respeito à gestão do tempo. Eles precisam lidar com as aulas regulares e, ao mesmo tempo, preparar os alunos para os jogos escolares, o que requer uma cuidadosa organização do tempo para conciliar o conteúdo acadêmico com as atividades esportivas.

Outro desafio está relacionado à inclusão e exclusão dos alunos. Considerando as categorias de inclusão, exclusão, seleção, vitória e derrota mencionadas no texto, é possível que os professores enfrentem desafios ao envolver todos os alunos nas atividades esportivas. Alunos com habilidades físicas limitadas, deficiências ou desinteresse pelo esporte podem exigir estratégias adaptadas para garantir sua participação. Além disso, a seleção de equipes e a competição podem gerar sentimentos de exclusão em alguns alunos, o que representa um desafio emocional para os professores lidarem.

A motivação e o engajamento dos alunos também podem representar um desafio para os docentes de Educação Física. Nem todos os estudantes possuem o mesmo nível de interesse ou motivação pelos jogos escolares. Nesse sentido, os professores podem encontrar dificuldades em manter os alunos engajados e motivados a participar ativamente das atividades esportivas. Será



necessário implementar estratégias pedagógicas criativas e adaptadas às necessidades individuais dos alunos para estimular seu envolvimento.

Os professores de Educação Física podem enfrentar pressões e expectativas externas. Os alunos, os pais, a escola e a comunidade podem criar expectativas em relação ao desempenho esportivo dos alunos nos jogos escolares. Essas expectativas podem gerar pressão adicional sobre os professores, que precisam lidar com as demandas de gestão das atividades esportivas, ao mesmo tempo em que promovem um ambiente inclusivo e saudável.

O estudo de Kérley Henrique Gonçalves Vinicius Joselito da Silva (2023) ressalta as diversas dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física no contexto dos jogos escolares estudantis. Isso inclui desafios relacionados à gestão do tempo, inclusão/exclusão dos alunos, motivação e engajamento dos estudantes, bem como pressões e expectativas externas. É fundamental que os professores busquem estratégias e abordagens pedagógicas adequadas para superar essas dificuldades e promover uma educação física escolar de qualidade, que proporcione o desenvolvimento integral dos alunos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a análise dos desafios e dificuldades enfrentados pelos professores de Educação Física nos Jogos Escolares Estudantis revela a complexidade e as demandas envolvidas nesse contexto. A gestão do tempo, a inclusão/exclusão dos alunos, investimento, a motivação e o engajamento dos estudantes, bem como as pressões e expectativas externas, são questões que exigem atenção e soluções adequadas.

A partir dessa investigação, fica evidente a necessidade de promover uma educação física escolar que vá além do aspecto esportivo, buscando uma abordagem inclusiva, que valorize a participação de todos os alunos, independentemente de suas habilidades físicas ou interesses individuais. Isso requer a implementação de estratégias pedagógicas adaptadas, capazes de estimular o envolvimento ativo dos estudantes e promover um ambiente saudável e motivador.

É fundamental que os professores de Educação Física recebam o suporte necessário, tanto em termos de recursos financeiros quanto de reconhecimento profissional. Remunerações adequadas, políticas de incentivo e apoio institucional são elementos-chave para enfrentar as dificuldades enfrentadas pelos professores e garantir sua dedicação e comprometimento com os Jogos Escolares.

Dessa forma, a análise desses desafios e dificuldades oferece uma base sólida para a reflexão e a busca de soluções que permitam aprimorar a educação física escolar nos Jogos Escolares Estudantis. Ao superar esses obstáculos, os professores estarão contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e promovendo uma cultura esportiva inclusiva e saudável, que valoriza não apenas o desempenho competitivo, mas também o crescimento pessoal e social dos estudantes.



No entanto, é importante ressaltar que a análise atualmente disponível sobre esse tema é limitada. Embora existam estudos e pesquisas que abordem algumas das dificuldades enfrentadas pelos docentes de educação física nos jogos escolares, a complexidade e diversidade desses desafios exigem uma investigação mais aprofundada. É necessário realizar novas pesquisas que se concentrem especificamente nessas questões, a fim de oferecer uma compreensão mais abrangente e embasada das dificuldades enfrentadas pelos professores nesse contexto.

Além disso, aprofundar o conhecimento sobre os obstáculos nos jogos escolares permitirá promover uma educação física que não apenas valorize o desempenho competitivo, mas também priorize o crescimento pessoal e social dos estudantes, cultivando habilidades físicas, emocionais e sociais fundamentais para suas vidas. Portanto, a necessidade de novas pesquisas sobre os desafios e dificuldades enfrentados pelos docentes de educação física nos jogos escolares é evidente. Essas pesquisas fornecerão uma base sólida para a implementação de medidas efetivas que aprimorem a educação física escolar, contribuindo para a formação integral dos alunos e para a construção de uma cultura esportiva inclusiva e saudável.



REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, Tamiele Pinheiro de; SILVA, Íngrid Farias Fernandes Ribeiro da; TEIXEIRA, Tatiane Gomes; DELANI, Daniel; CRUZ, Dayane Barros Magalhães da; SOARES, Evangelista Araújo; ALVES, Daniel Medeiros; PINHO, Silvia Teixeira de. Os Jogos Escolares de Rondônia a partir da perspectiva de professores de educação física finalistas da modalidade de futsal. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, [S.L.], v. 15, n. 7, p. 5896-5918, 31 jul. 2023. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.55905/cuadv15n7-004>.
- ALMEIDA, Uilian Maciel; FONSECA, Gerard Maurício Martins. Jogos Escolares de Vacaria: retrato da participação dos estudantes. *Caderno de Educação Física e Esporte*, v. 11, n. 1, p. 89-99, 2013.
- ARANTES, André Almeida Cunha. Cinco décadas de Jogos Escolares Brasileiros ou múltiplos eventos escolares em cinco décadas. *Olimpianos-Journal of Olympic Studies*, v. 6, p. 45-59, 2022.
- ARANTES, André; MARTINS, Francisco; SARMENTO, Pedro. Jogos escolares brasileiros: reconstrução histórica. *Motricidade*, v. 8, n. 2, p. 916-924, 2012.
- AUR, Bahij Amin. Base Nacional Comum Curricular. *Boletim Técnico do Senac*, [S.L.], v. 44, n. 1, p. 17-27, 30 abr. 2018. Semanal. *Boletim Técnico do Senac/Senac Journal of Education and Work*. <http://dx.doi.org/10.26849/bts.v44i1.664>.
- BENTO, Ademir et al. Prática da educação física em escolas públicas na educação básica: carência de estrutura física e material didático. 2022.
- BRANDÃO, C. Rodrigues. *O que é educação*, São Paulo: Abril Cultura; Brasiliense, 2009,42,
- BRASIL. *A Educação Especial no Contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: Centro de Documentação e Informação/Coordenação de Publicações. Câmara dos Deputados, 1999.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 20 de dezembro de 1996. *Diário Oficial*, Brasília, 2 dezembro 2003.
- CARNEIRO, Kleber Tuxe. *O jogo na educação física escolar*. 2009. 159 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Departamento de Educação, Unesp, Araraquara, 2009.
- CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil de; TRAPÉ, Átila Alexandre; VIEIRA, Leonardo Araújo. O guia brasileiro de atividade física: análise a partir da concepção ampliada de saúde. *Motrivivência*, [S.L.], v. 36, n. 67, p. 1-19, 2 fev. 2024. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2024.e96659>.
- CARVALHO, João Paulo Ximenes; BARCELOS, Marciel; MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio. Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a educação física contemporânea. *Humanidades & Inovação*, v. 7, n. 10, p. 218-237, 2020.
- CHITUNGO, Herculano Henriques Chingui; REUS, Vanderleia Benedet; FERENHOF, Helio Aisenberg; BILESSIMO, Simone Meister S.; TRIERWEILLER, Andrea Cristina. Inovação na Educação Inclusiva: estado da arte em 2017. *Revista de Ciências Gerenciais*, [S.L.], v. 23, n. 37, p. 84-98, 4 set. 2019. Editora e Distribuidora Educacional. <http://dx.doi.org/10.17921/1415-6571.2019v23n37p84-98>.



CORDEIRO, M. G.; SOUSA, D. P. de; PAULA, E. F. de; ANTUNES, A. C. Os desafios enfrentados pelos professores de educação física na rede estadual de ensino de Ponta Grossa – Paraná. Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 19, n. 3, p. 95–100, 2021. DOI: 10.36453/cefe.2021.n3.27633. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/27633>. Acesso em: 9 fev. 2024.

FARIAS, William Lopes. Participação de alunos nos jogos interescolares do município de Ariquemes-Ro (jiema): desafios da prática esportiva na fase escolar. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, RO. 38 páginas.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; SILVA, Marlon André da. Ensaando o: a perspectiva de seus atores. Revista Brasileira de Ciências do Esporte (Impresso), [S.L.], v. 33, n. 1, p. 119-134, mar. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0101-32892011000100008>.

GONÇALVES, Kérley Henrique; SILVA, Vinicius Joselito da. REFLEXÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO EM JOGOS ESCOLARES E A FORMAÇÃO DE IDENTIDADE DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. 2023. 27 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Educação, Universidade Federal de Ouro Preto – Ufop, Ouro Preto, 2023. Cap. 9.

HAIDT, Regina Célia Cazux. Curso de Didática Geral. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003. 13,p.

LIRA, Talita Bezerra Cornélio De et al.. A relação entre o sucateamento das escolas e o processo de ensino-aprendizagem. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58769>>. Acesso em: 09/02/2024 07:32

LOPES, Eliane Marta Teixeira. Relações coloniais como relações educativas. Revista Brasileira de Educação, [S.L.], v. 30, n. 15, p. 62-69, dez. 2000. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782000000300005>.

MALDONADO, Daniel Teixeira; SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. Prática pedagógica e cotidiano escolar: os desafios enfrentados por professores de educação física. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 13, n. 32, p. 42-60, 2016.

MARQUES, Marta Nascimento et al. Os desafios do cotidiano educacional: o caso da Educação Física. Roteiro, v. 40, n. 1, p. 187-205, 2015.

MUNHOZ, Luciana et al. E-book interativo guia prático: revisão sistemática: da Ideia à publicação. Construção colaborativa-2021. 2021.

NEUENFELDT, Derli Juliano; KLEIN, Jaqueline Luiza. Jogos escolares e Educação Física Escolar: investigando esta (des)articulação. Revista Thema, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 151-171, 29 abr. 2020. Instituto Federal de Educacao, Ciencia e Tecnologia Sul-Rio-Grandense. <http://dx.doi.org/10.15536/thema.v17.2020.151-171.1207>.

PRANDINA, M. Z.; SANTOS, M. de L. dos. A Educação Física escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área. Horizontes - Revista de Educação ISSN 2318-1540, [S. l.], v. 4, n. 8, p. 99–114, 2017. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/5745>. Acesso em: 4 dez. 2023.

SCHROEDER, Igor Gustavo. JOGOS ESTUDANTIS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PONTA GROSSA – PR: a atuação dos professores de educação física na preparação das equipes esportivas.



2021. 160 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.

SENA, Dianne Cristina Souza de; RODRIGUES, Wanessa Cristina Maranhão de Freitas; MORAIS SOBRINHO, Jonas; DANTAS, Matheus Jancy Bezerra; SILVA, Christyan Giulliano de Lara Souza. A BNCC em discussão na formação continuada de professores de Educação Física: um relato de experiência. *Revista de Motricidade, [S.L.]*, v. 28, n. 49, p. 227, 28 nov. 2016. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2016v28n49p227>.

SILVA, Lidiane Gonzaga e; NIQUINI, Cláudia Mara. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A PROMOÇÃO DA SAÚDE: o que nos dizem os professores sobre suas práticas educativas?. *Revista Temas em Educação, [S.L.]*, v. 30, n. 2, p. 19-38, 31 maio 2021. Portal de Periodicos UFPB. <http://dx.doi.org/10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n2.55271>.

SOUZA, K. R. DE .. Mudanças necessárias no trabalho em escolas: a visão dos profissionais da educação e o enfoque da saúde do trabalhador. *Educação em Revista*, v. 30, n. 3, p. 291–313, jul. 2014.

Snyders G. A alegria na escola. Barueri: Manole; 1988

TUBINO, M. J. G. *O que é Esporte?* São Paulo, SP: Ibrasa Editora, 1993.